



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.

ISSN 26755718

Ano 1, n.01, jan./dez,2019

EM TEMPOS DE TECNOLOGIAS, HAVERÁ ESPAÇO PARA POESIA?

Antônio Cesar Ramos da Silva
Colégio Estadual Rubem Nogueira-Brasil
Jusceli Maria O. de C. Cardoso
Universidade do Estado da Bahia/ Brasil

RESUMO

A produção em tela constitui-se em poema-cordel, elaborado pelos discentes do curso técnico em informática, durante oficinas integrantes do Projeto TAL-Tempos de Artes Literárias na Escola, no subprojeto intitulado: Em tempos de tecnologias, haverá espaço para poesia? O cordel foi eleito entre os estudantes para representar a escola no Sarau Literário, sendo vencedor da etapa regional do TAL. Um momento de celebração da leitura, da arte literária e do cordel como manifestação cultural diversa do povo do nordeste e por ter como foco a homenagem ao grande escritor brasileiro, Ariano Suassuna.

Palavras chave: Literatura. Leitura, Escrita, Cordel.

Palavras-chave: Formação docente. Cordel. Cultura.

RESUMEN

La producción constituye un poema-cordel, elaborado por los alumnos del curso técnico en informática, durante los talleres que forman parte del Proyecto TAL - Tiempos de Artes Literarias en la Escuela, en el subproyecto titulado: En tiempos de tecnologías, habrá espacio para la poesía.? El cordel fue elegido entre los alumnos para representar a la escuela en el encuentro Literario, ganando la etapa regional del TAL. Un momento de celebración de la lectura, el arte literario y el cordel como manifestación cultural diferente a la gente del Nordeste y por el homenaje al gran escritor brasileño Ariano Suassuna.

Palabras clave: Literatura. Lectura, escritura, Cordel.

1. Descrição da produção

Trata-se de um poema do gênero cordel, produzido por estudantes do curso técnico de informática, do CERN-Colégio Estadual Rubem Nogueira, situado na cidade de Serrinha, na Bahia. Tal produção efetivou-se ao longo do Projeto TAL-Tempos de Arte Literária, promovido por meio dos projetos estruturantes da SEC-Secretaria de



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.

ISSN 26755718

Ano 1, n.01, jan./dez,2019

Educação e Cultura da Bahia, como ação de fomento as praticas de leitura e escrita, junto aos estudantes das escolas públicas baianas.

2.Relato didático -pedagógico

O projeto teve como temática: em tempos de tecnologias tão veiculadas de modo digital, haveria ainda espaço para a disseminação e produção da poesia? Com este tema, promovemos oficinas de literatura e produção de poesias junto as turmas do Curso Técnico em Informática. O gênero cordel foi acolhido pela turma, o que nos mobilizou a estruturar uma sequência didática tendo como foco a literatura de cordel, que pautou todas as ações do projeto. A sequência didática foi assim constituída:

- Levantamento dos conhecimentos prévios;
- Mobilização dos estudantes para acesso ao texto (utilizar várias imagens de xilogravuras);
- Reflexão teórica sobre cordel (citar a novela Cordel Encantado);
- Leitura do texto “Mulher nova...” (ler silenciosamente o texto e sublinhar todas as palavras desconhecidas);
- Inventário e o estudo do vocabulário dirigido;
- Compreensão das ideias e a gramática do texto;
- Intertextualização (filme Tróia – ou flashes);
- Debate: representação da mulher nas letras das músicas fazendo uma releitura coletiva das músicas;
- Produção de um cordel valorizando a figura feminina;
- Socialização dos cordéis, Varal de cordéis.

Ao final das atividades, produzimos um portfólio digital de poemas coletivos, elaborados pelos discentes. As produções foram socializadas durante um -saraus literário, sendo que o poema: Congresso Literário da poesia no céu, foi eleito por unanimidade como produção relevante, pela temática, que homenageou nosso



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.

ISSN 26755718

Ano 1, n.01, jan./dez,2019

poeta e escritor nordestino: Ariano Suassuna. O poema - cordel foi vencedor da etapa regional, rendendo aos autores troféus e prêmios. Assim, vale a pena ler, produzir e difundir esse belo cordel, que para além da manifestação poética, fala, homenageia todos os cordelistas e poetas que continuam fazendo seus versos potentes, mesmo em tempos de internet e tantos dispositivos e mídias digitais.

3.Considerações finais

No contexto da contemporaneidade, a importância de saber ler e escrever se reveste de valor cada vez maior, dadas as demandas sociais, impostas pela sociedade da globalização, do capitalismo que prega a todo momento, ideais de exclusão e inclusão. O sujeito que não domina as artimanhas da leitura, infelizmente, tende a ser excluído dos processos sociais, uma vez que nossa sociedade é arquitetada pelo paradigma da cultura escrita em hegemonia.

Daí, a necessidade urgente de nos empenharmos, em sermos sujeitos leitores eficientes, críticos e ativos.

Entretanto, a escola, como instituição empenhada em fazer acontecer a formação do homem e da mulher leitora, precisa abrir espaços-tempos para as práticas eficientes de letramento dos cidadãos. Nesta experiência de contato, leitura e produção de cordéis, pudemos ampliar as possibilidades das práticas leitoras juntos aos discentes, sobretudo abrindo caminhos para outras leituras e outras linguagens, comprovando que sim, ainda em tempos de mídias e textos digitais, ainda temos espaços para acolher, celebrar a poesia, principalmente a literatura de cordel.

Credenciais da/os autora/es

Antônio Cesar Ramos da Silva é professor, com formação superior em Tecnologias da Informação e comunicação, Especialista em Educação EaD, Pesquisador do



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.
ISSN 26755718
Ano 1, n.01, jan./dez,2019

GETEL. Na época da execução do projeto referenciado neste relato, atuou como Coordenador do Curso Técnico em Informática do CERN.

Jusceli Maria Oliveira de C. Cardoso, professora da educação básica e da Educação Superior, sendo também pesquisadora do GETEL.

Recebido: 12/09/2020.

Aceito: 20/09/2020.



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.

ISSN 26755718

Ano 1, n.01, jan./dez,2019

PROJETO: EM TEMPOS DE TECNOLOGIAS HÁ ESPAÇO PARA POESIA

Congresso literário da poesia no céu.

Maria Raquel de Carvalho Cardoso, CERN, Brasil

Rodrigo Silva Santos, CERN, Brasil

Gabriel Mute Batista de Oliveira, CERN, Brasil

Somos nascidos e criados
Num cenário encantado
Onde da poeira e do chão
Aprendemos a viver, as coisas do SERTÃO.

Aqui, neste precioso chão
Aos avós, aprendemos a tomar a benção
E no escuro, ao céu fazer oração
Pedindo aos anjos, saúde, paz e proteção.

Aprendemos também, leitura, escrita e contar
Amar a leitura e as letras cultivar
Encantando nossos olhos e coração
Com as palavras da imaginação

Nossas avós e professoras, grandes educadoras
Mas uma professora, em especial, nos mostrou
Os lindos textos, que deste Sertão brotou
A um paraibano, ilustre e engraçado, nos apresentou
Fazendo versos encantados, o sertão ele cantou!

Em seus versos certos
Falou do nosso povo com emoção
Cantando com a força da literatura
As dores, cores de uma grande arquitetura
Que floresceu neste imenso SERTÃO.

Falou de modo singelo e eficiente
Da nossa vasta cultura e tradição
Levando as nossas coisas, para outra dimensão
Esse honrado filho, de nome SUASSUNA
Cumpru na Terra, sua missão.



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.
ISSN 26755718
Ano 1, n.01, jan./dez,2019

Seguiu a cantiga da alegria
Ao céu foi chamado!
Pelos anjos todos conclamado
Patrono do I congresso literário da Poesia!

E de lá do alto, no topo do céu, sinfonia
Todos os anjos cantam sua maestria
Acolheram este poeta-cantador-escritor
Celebrando a Festa celestial da poesia

Recitando versos entre anjos e serafins
Tantos versos belos e poemas afins
Grande Sarau literário com sabedoria
Versos simples de um poeta encantador
Seus versos proferidos em ondas de magia
Ecoam na Terra, como cantigas de amor!

Vasto legado, ARIANO nos deixou
Assim, a saudade aperta o peito
Mas contra o destino não tem jeito
Só nos resta, seus poemas cultivar

Sua obra imensa, larga e sem fim
Teatro, romances, livros... retratos de sua itinerância
Ficam nas nossa lembranças
De um SUASSUNA, quem era ARIANO
E que, tristemente, se despediu de nós este ANO.

Da vida aqui traçada em poesia
Retratar a vida do Nordeste, seu destino
Celebrando a força do povo nordestino
Fecundando as letras com notas de alegria

E com seus versos alegres e coloridos
Matizando com cores da fé e da tradição
Poetizou sobre um povo alegre, valente e sofrido
Falou para o mundo deste nosso lugar, chamado SERTÃO!

Poema- Cordel construído pelos alunos:

Maria Raquel de Carvalho Cardoso, Rodrigo Silva Santos e Gabriel Mute Batista de Oliveira, em homenagem ao nosso poeta, filho deste Sertão, o grande Ariano Suassuna.

Professora orientadora: Jusceli Maria O. de C. Cardoso.



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.
ISSN 26755718
Ano 1, n.01, jan./dez,2019